

# AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICA DE PACIENTE COM TUMORAÇÃO INFILTRATIVA DE OROFARINGE: UM RELATO DE CASO

**Ayane Lopes Lima<sup>1</sup>; Beatriz Cajuhi Paiva<sup>2</sup>; Thays Kallyne Marinho De Souza<sup>3</sup>;  
Matheus Sobral Silveira<sup>4</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/63

## RESUMO

**Introdução:** As neoplasias são um conjunto de patologias ocasionadas devido a um desequilíbrio entre o ciclo celular normal e a apoptose. A Terapia Nutricional é de suma importância nessa condição, favorecendo a tolerância ao tratamento, bem como a recuperação e melhora na qualidade de vida. Um aporte nutricional adequado previne a desnutrição, reduz os efeitos colaterais do tratamento e complicações. **Objetivo:** relatar as intervenções nutricionais aplicadas em paciente com tumorção infiltrativa de orofarige. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, cuja intervenção foi realizada durante o acompanhamento do paciente em um hospital regional localizado em Juazeiro–BA, Brasil. Foram avaliados os parâmetros antropométricos e dietoterápicos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética CEP, sob o parecer de nº 5.555.407. **Resultados:** Paciente P.F., sexo masculino, 53 anos, deu entrada ao hospital após quadro de dispneia intensa, sendo realizado intubação orotraqueal e internação na UTI. Possui o diagnóstico de tumorção infiltrativa vegetante em orofaringe e laringe, associada a edema semi circunferencial em orofaringe, estendendo-se até cordas vocais. No momento da consulta foi realizada a triagem nutricional NRS (2002), indicando alto risco nutricional. Na avaliação antropométrica, obteve-se o diagnóstico de desnutrição grave, conforme o índice de massa corporal (11,7 Kg/m<sup>2</sup>), adequação da circunferência do braço (61,9%), circunferência muscular do braço (67,42%) e prega cutânea tricipital (34,78%). Ademais, foi realizado o exame físico, que apresentou sinais claros de desnutrição. A realização da avaliação nutricional do paciente oncológico permite uma intervenção correta e precoce, evitando a evolução do quadro de desnutrição. Dessa forma, optou-se por ofertar uma dieta enteral por sonda nasogástrica, hipercalórica e hiperproteica, visando o ganho de peso. O aporte calórico total foi de 35Kcal/Kg/dia e proteico de 1,5g/Kg/dia, calculado segundo o peso ideal do paciente de 46Kg. Totalizando um volume de 1.073ml/dia. Paciente evoluiu com boa aceitação da dieta ofertada e melhora dos parâmetros nutricionais. **Conclusão:** Assim, pode-se afirmar a importância do acompanhamento nutricional para os pacientes oncológicos hospitalizados, para que esses possam recuperar seu estado nutricional e realizar o tratamento da melhor forma, otimizando também sua qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia nutricional. Nutrição enteral. Desnutrição.